

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Nota Informativa – 1º de março de 2021

CMSE avalia as condições e atendimento ao SIN e delibera sobre redução do montante termelétrico a ser despachado fora da ordem de mérito

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) se reuniu nesta segunda-feira (1º), e avaliou, dentre outros assuntos, as condições de suprimento eletroenergético ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Conforme informado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), os armazenamentos nos reservatórios equivalentes aumentaram em grande parte do País, devido ao elevado volume de chuvas verificado no mês de fevereiro. O cenário, entretanto, ainda merece atenção, fato evidenciado pela permanência de aflúências abaixo da média histórica em todos os subsistemas, com exceção do Sul, além de ter sido configurada, nos últimos meses, a pior aflúência no SIN em 91 anos de histórico para o período de setembro a fevereiro.

Sobre a previsão para os próximos dias, foi destacada a perspectiva de manutenção do valor acima da média das precipitações em grande parte da área central do País, o que deverá se refletir em aumento das chuvas em importantes bacias, como Tocantins, Xingu e Paranaíba. Ademais, os bons volumes pluviométricos devem permanecer até o final do mês de março.

Diante desse cenário e, portanto, da permanência de condições hidrometeorológicas desfavoráveis e de baixos armazenamentos nos reservatórios das usinas hidrelétricas, destacadamente nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, o CMSE manteve a diretriz de adoção das medidas excepcionais para o devido atendimento à carga, para a menor degradação dos armazenamentos dos reservatórios equivalentes das usinas hidrelétricas e manutenção da governabilidade das cascatas hidráulicas. Diferentemente da deliberação então vigente, o Colegiado reduziu o limite para esse despacho adicional de 16.500 MW médios para até 15.000 MW médios ao longo do mês, contemplando a geração termelétrica total das usinas despachadas pelo ONS, já acrescidos dos montantes porventura importados.

Além disso, o Colegiado limitou o preço máximo de importação de energia elétrica sem substituição a partir da Argentina ou do Uruguai, nos moldes do § 13, do art. 1º da Portaria MME nº 339/2018, ao Custo Variável Unitário da Usina Termelétrica Termomacaé.

Conforme registrado, essas decisões, que continuarão a ser reavaliadas periodicamente em reuniões técnicas, privilegiam o uso dos recursos termelétricos mais baratos, conforme necessidade, concomitantemente à esperada recuperação do armazenamento dos principais reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste e Sul ao longo da estação chuvosa em curso.

Adicionalmente, foram realizadas apresentações sobre as condições de atendimento ao estado do Amapá. Sobre o assunto, o ONS informou que a operação, na atual configuração, tem ocorrido conforme o esperado, sem o registro de intercorrências relativas aos transformadores disponíveis na subestação Macapá, dois dos quais foram instalados no local de maneira provisória. Além disso, a geração termelétrica adicional, conforme Portaria MME 406/2020, tem sido disponibilizada para a eventual necessidade de atendimento a contingências na transformação da SE Macapá, e contribuindo para o atendimento ao critério de planejamento N-1.

Além disso, foi realizada apresentação pela Linhas de Macapá Transmissora de Energia (LMTE), contemplando o cronograma para a chegada e instalação dos novos transformadores em Macapá, o que possibilitará o restabelecimento da configuração original da subestação. Foram também mencionadas as ações em curso com vistas ao transporte de mais um transformador até a subestação Macapá, a ser disponibilizado como reserva em substituição à geração térmica adicional, o que está previsto a ser realizado pela empresa até o final de maio de 2021, o que contribuirá para a manutenção da devida segurança e continuidade do fornecimento de energia elétrica ao Amapá.

Por fim, o Comitê reiterou a garantia do suprimento de energia elétrica em 2021 aos consumidores brasileiros, com o compromisso da manutenção da prestação dos serviços pelo setor elétrico brasileiro no cenário atual e futuro.

Informações Técnicas:

Condições Hidrometeorológicas: grande volume de chuvas na maior parte do País, com melhora nas afluências. Ainda assim, foi verificado o 9º pior valor de Energia Natural Afluente (ENA) do SIN para fevereiro no histórico de 91 anos, correspondente a 72% MLT.

Energia Armazenada: em fevereiro, foram verificados armazenamentos equivalentes de 29,7%, 63,7%, 59,0% e 52,7% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente, e a previsão para o fim de março nesses subsistemas é de 36,4%, 58,7%, 74,5% e 79,6% da EAR_{máx}, conforme Programa Mensal da Operação (PMO/ONS) de março/2021.

Expansão da Geração e Transmissão: a expansão verificada em fevereiro de 2021 foi de aproximadamente 130 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica, 74,3 km de linhas de transmissão e 800 MVA de capacidade de transformação. Assim, em 2021, a expansão totalizou 272 MW de capacidade instalada de geração, 888 km de linhas de transmissão e 2.008 MVA de capacidade de transformação.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País, adotando as medidas para a garantia do suprimento de energia elétrica. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico